



# Porto de Lisboa espera continuar a crescer este ano

GUILHERME OSSWALD  
guilhermeosswald@vidaeconomica.pt

Os responsáveis do Porto de Lisboa estão otimistas. Acreditam que existe maior competitividade e que as exportações vão contribuir para um aumento da carga movimentada. Os investimentos realizados têm sido fundamentais para colocarem o Porto de Lisboa ao nível dos melhores dos seus congéneres europeus.

Os representantes do porto chamaram a atenção para alguns factores importantes em termos de competitividade. “A competitividade de um porto hoje não tem a ver exclusivamente com a infraestrutura portuária. São factores decisivos a fluidez dos processos de despacho dos navios e mercadorias, bem como a qualidade das cadeias logísticas onde o porto se insere. Quanto à primeira condição, os desenvolvimentos levados a cabo nos últimos anos, nomeadamente com a chamada “janela única portuária”, em desenvolvimento desde o ano de 2003, têm contribuído para colocar os portos nacionais aos níveis dos melhores portos europeus.”

No entanto, no que se refere à qualidade das cadeias logísticas, embora estas estejam planeadas, como a construção de algumas plataformas que irão aumentar a produtividade das cadeias que passam pelo Porto de Lisboa, em particular as de Castanheira do Ribatejo e do Poceirão, o facto de ainda não estarem em funcionamento constitui um aspeto negativo para a competitividade do Porto de Lisboa. Entretanto, os investimentos previstos para a atividade portuária, nomeadamente a construção do novo terminal



Os responsáveis do Porto de Lisboa consideram importante desenvolver ainda mais as plataformas logísticas.

de cruzeiros de Santa Apolónia (o investimento de maior destaque), estão a decorrer em conformidade com o que foi planeado.

Ainda relativamente ao sistema logístico, naturalmente que em torno do Porto de Lisboa se foram instalando atividades es-

pecíficas, fundamentalmente entre a Bobadela e a Azambuja, que já hoje respondem às necessidades específicas do porto nesta área. “Porém, não o farão da forma mais competitiva, o que só virá a acontecer com a construção das duas plataformas previs-

## Exportações estão a impulsionar a atividade portuária

O movimento de mercadorias dos sete principais portos do Continente atingiu, no ano passado, cerca de 66,7 milhões de toneladas, das quais quase 41% granéis líquidos, 34% carga geral e 24,5% granéis sólidos. De salientar que os 66,7 milhões de toneladas movimentadas correspondeu a um aumento de 2,8%, face ao ano anterior, constituindo o maior valor anual de sempre. Relativamente ao movimento de contentores, a evolução foi mais significativa, com um aumento de 10%. No Porto de Lisboa registou-se um aumento do peso dos embarques “exportações” e uma diminuição dos desembarques “importações”, relativamente ao total movimentado, quando comparado com o ano anterior.

tas, a da Castanheira do Ribatejo e a do Poceirão.”

Relativamente aos resultados para este ano, os responsáveis do Porto de Lisboa esperam um ligeiro crescimento, face ao exercício passado, sendo que é expectável manter-se o aumento dos embarques “exportações” e uma diminuição das descargas “importações”. De referir que as mercadorias descarregadas no Porto de Lisboa se destinam, na sua maioria, ao seu “hinterland” na região de Lisboa, logo mais suscetíveis à diminuição do consumo “importações”.